Ata Reunião Ordinária d 24 de Agosto de 2017

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Juiz de Fora-MG realizada em 24 de Agosto de 2017 (quinta-feira) em primeira chamada às 18 m segunda chamada às 18h45min, em terceira e última chamada às 19h00min na sede do Conselh al de Saúde, sito à Rua Batista de Oliveira, 239 sala 402 - Centro, Juiz Fora. Tendo como pauta os s assuntos: 1) Verificação do Quorum e Abertura da reunião. 2) Discussão e deliberação das atas d /06/17, 26 e 27/07/17. 3) Pauta: 3.1) Apresentação pela Comissão de Normas, da prop teração da Lei 8076/92. Propositor/Expositor: Comissão de Normas/CMS. **Deliberações CMS 2) Aprovadas atas de 28 e 29/06/17, suprimida discussão/deliberação das atas de 26 e 27/07/1 caram prontas a tempo de encaminhar aos conselheiros). 2) Aprovada proposta de alteraç 8076/92 a ser encaminhada ao Executivo Municipal para enviar à Câmara Municipal, con de 24/08/17. 3) Dada ciência ao pleno do CMS sobre o plano de ação, em saúde do trabalhad plicação do recurso remanescente da 4ª Conferência Macro Sudeste de Saúde do Trabalhador, recurso que a data de 03/08/17 - R$ 40.642,97. Com a palavra Regina Célia (Presidente do CMS):** Boa noite a todos. Havendo quorum regimental nós vamos dar início à reunião. Eu não sei se vocês se lembram, porque ontem a gente não aprovou as atas deixamos para aprovar hoje, então eu quero colocar a aprovação da ata do dia 28 e 29/06, quem concordar favor levantar o crachá. Contrários, abstenções: aprovado. Agora eu vou passar para o Jorge porque ontem também não foi feita as justificativas porque a gente entrou direto na pauta. **Com a palavra Jorge Ramos (Secretário Executivo):** Boa noite. Eu queria só um pouco de paciente porque nós temos um assunto aqui Regina e nós já comentamos, nós temos um grande parceiro na Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador, foi um grande parceiro nosso na Conferência de Saúde do Trabalhador, e talvez por um momento infeliz ele encontrava-se de licença para tratamento de saúde no INSS e foi clinicar no consultório, e nessa clínica ele deu um atestado para um cidadão em benefício previdenciário, e esse cidadão entrou no INSS com esse laudo médico e o INSS quando fez o cruzamento detectou que esse médico perito estava em licença para tratamento de saúde, infelizmente isso aconteceu com o Osvaldino e não é segredo e ele foi demitido, então estamos tentando fazer um movimento de reversão do processo, ele já recorreu no PDA um processo administrativo, mas infelizmente até onde ele podia ir não logrou êxito, então ele foi demitido e não tem discussão. Mas eu só queria pedir a permissão a Mesa e ao plenário, porque existe um documento que está sendo assinado, está sendo colocado, para ver se a gente pode ser signatário o Conselho desse documento, excelentíssimo senhor Omar Terra Ministro do Desenvolvimento Social a qual o INSS está ligado, "Prezado senhor, a Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador CIST órgão vinculado ao Conselho Municipal de Saúde de Juiz de Fora, vem junto a esse excelentíssimo Ministro do Desenvolvimento Social declarar o seu reconhecimento, e manifestar-se em defesa do servidor Dr. Osvaldino Wellerson Soti pela sua importante participação nessa Comissão representando o INSS com a grandeza que essa instituição merece", esse documento é um documento elaborado, a Ivone do Departamento de Saúde do Trabalhador junto com a Miriam, enfim, é um movimento dos próprios servidores lá do INSS, a Rubiane, "O apoio a defesa desse digno profissional tem base e voz também na população local e regional vinculado ao sistema previdenciário, bem como aquela representada pelos trabalhadores usuários da Rede Nacional de Atenção Integral a Saúde do Trabalhador RENAST, a prática responsável comprometida e ética no sentido de qualificar o atendimento ao público e garantir a boa imagem do INSS são marcas do Dr. Osvaldino, assim como são suas ações, iniciativas e formulações de ideias em prol da saúde dos trabalhadores infra e extra institucionalmente, a participação efetiva desse médico contribuiu de forma inequívoco e relevante para o fortalecimento e visibilidade da CIST nos níveis regional, estadual e nacional, instâncias em cuja as Conferências de Saúde do Trabalhador de 2014 se fez presente com brilho, postura e coerência, tanto na organização quanto na importante representação que lhe cabia por indicação, diante da grandiosidade do ser humano de quem falamos, da competência e profissionalismo desse servidor e do exemplo extraordinário de vida, trabalho e dignidade que ele representa, vos pedimos excelência a permanência do Dr. Osvaldino no quadro do INSS e a reconsideração da penalidade que lhe é imposta neste momento, medida que no limite punirá os servidores, os usuários do sistema e os trabalhadores com ausência de profissional com tamanha qualificação, grandeza e espírito público, contando com vossa importante atenção especial consideração, atenciosamente", está aqui o documento Regina e veja se o Conselho vai ser signatário ou não desse documento. Nós recebemos hoje o documento encaminhado pela Secretária Elizabeth Jucá onde ela postura a representação no Conselho Municipal de Saúde, aliás eu liguei para ela hoje de manhã e falei "Você não mandou a decisão de quem você gostaria, porque essa escolha não é nossa", como foi dito ontem eles é que tem que fazer a discussão, e ela mandou aqui o documento solicitando que a Secretaria de Saúde tenha três vagas mantendo a representação da CESAMA e do DEMLURB, eu gostaria que eu pudesse entregar o documento para a Comissão para que a gente pudesse debater na hora que for falar porque caso contrário nós vamos abrir um debate e eu estou informes. Justificar ausência da Thais Ribeiro do Hemocentro Regional na reunião do dia 10 de agosto, justificar ausência da Marília de Lurdes na reunião do dia 10 de agosto, justificar ausência da Walconize na reunião do dia 10 de agosto, justificar ausência do representante

da Walconize nas reuniões do dia 10 e 16 de agos do o documento, do Orlando Benício na reunião do dia 10 de agosto, da Adelina na reunião do dia sto, da Sônia Regina na reunião do dia 10 de agosto, do José Gabriel na reunião do dia 10 de a Marlene Baltazar na reunião do dia 10 de agosto, da Elizabeth Cristina nas reuniões do dia 10 e 16 o Sindicato dos Odontólogos de Adilson e da Regina na reunião do dia 16 de agosto, do Arman s na reunião do dia 16 de agosto, da Elizabeth Cristina nas reuniões do dia 23 e 24 de agosto, eu e faz presente então torna-se sem efeito, justificar ausência da Natália assistente social do Hemomir uniões do dia 10, 16, 23 e 24 de agosto. A Associação dos Cegos está solicitando que o Con que um conselheiro efetivo e um suplente para compor o Conselho Curador da Associação, e aí e ó reforçar a questão das ausências de representação, governo, prestador, nas comissões a Regina só deixar registrado porque caso contrário vão falar aqui que a gente não falou, Cor Recursos indicar um governo e um usuário, Saúde do Trabalhador um governo e um usuário, Plano Municipal de Saúde um prestador e substituir um usuário e um profissional, População Negra já foi acertado porque o Hugo entrou, representações Saúde do Idoso substituir o Tadeu profissional, Hospital Zona Norte substituir a Gorete governo e ela saiu já tem muito tempo e até agora a gente não conseguiu repor, Comissão Integrada SUS substituir o Agustinho, Comitê de Ética e Pesquisa Oncológico substituir o Robson, Comitê de Ética e Pesquisa da Santa Casa substituir o Jorge, Comitê de Ética e Pesquisa substituir o Bulu do SES, o Pró-Saúde não está nem reunindo mais é para substituir um profissional de saúde mais estou registrando, Programa de Reciclagem da Lei 12.771 substituir o Reginaldo que também nunca mais aconteceu nada com essa lei, Comitê de Ética e Pesquisa do IFET Sudeste indicar usuário que também o Conselho não indicou, e o Conselho Curador da Associação e eu tenho interesse nesse Conselho Curador da Associação, estou colocando o meu nome em apreciação, eu quero ver como que vai acontecer isso, o IFET é o Instituto Federal em Tecnologia o antigo CTU, o IFET é um usuário. Dar ciência ao plenário, temos um recurso que nós fizemos a Conferência de Saúde do Trabalhador, fizemos seminário, fizemos outros eventos como aquele simpósio em Muriaé, mas ainda restaram R$ 40.000, então o Departamento de Saúde do Trabalhador fez um plano de ação para poder fazer o investimento desses R$ 40.000 que está aqui, a Miriam sentou e fez um plano de ação para dar ciência ao Conselho porque a gente já tem esse recurso já aprovado, se não investir até dezembro em janeiro esse recurso volta para o Estado e na carestia de recurso, então está aqui um plano de ação para aplicação dos R$ 40.000, lembrando que os 11 computadores e as 11 impressoras daquela primeira etapa já foram comprados e já estão aqui no Conselho, nós não deixamos que isso fosse para o almoxarifado da Prefeitura lá no DELOG e eles estão aqui apenas aguardando a formalização de um termo de doação, não é cessão, é de doação porque isso não nos pertence, isso foi comprado com recurso do Estado e cada município dos 11 vão receber esse computador e essa impressora, então tem que desafeta do patrimônio do município e repassar, então eu estou aqui registrando esse plano de ação e ela propõe a realização de um novo encontro com relação a saúde do trabalhador. **Com a palavra Regina Célia (Presidente do CMS):** Na verdade ele estava afastado com o atestado do INSS, ele não estava indo trabalhar estava com um atestado e estava trabalhando em outro lugar, eu estou esclarecendo, quem vai colocar em votação sou eu Dr. Gilson então a gente tem que esclarecer bem para a plenária, porque na verdade eu entendo assim se a gente aprovar esse documento nós seremos coniventes, é isso que eu entendo. **Com a palavra Vitor Luiz (Sindicato dos Psicólogos):** Na verdade eu fico até surpreso com esse tipo de proposição, porque se a gente está aqui o tempo todo lutando por um serviço público de qualidade, eu acho que um profissional que estava recebendo e não estava ofertando o serviço público e estava trabalhando no particular que dizer que isso é inaceitável, eu não conheço esse profissional pessoalmente, mas eu acho que o que está em jogo aqui é a prática o ato dele que foi um ato ilegal e já foi punido, eu acho que o Conselho se manifestar para reconsiderar isso seria a gente abrir uma brecha para que isso volte a se repetir, então eu acho que não é nem cabível esse tipo. **Com a palavra Jorge Ramos (Secretário Executivo):** Não é o Jorge, para que fique bem claro esse documento é um documento que está correndo não só no Conselho Municipal de Saúde, nos Sindicatos de um modo geral, eu não sei se chegou ao SINSERPU, eu não sei chegou na construção civil, enfim, talvez aqueles mais afinados com a Comissão Intersetorial, é a Comissão Intersetorial da qual nesse momento ela não tem acento e não se faz representar enquanto Conselho, até porque a Comissão de Saúde do Trabalhador não faz parte da CIST, ela no futuro vai estar incorporada ao regimento do Conselho Municipal de Saúde que assim determina a legislação, então não é o Jorge que está propondo, eu fiz a leitura de um documento, mas eu acho que pela manifestação do plenário o plenário pode se manifestar contrário a assinatura, a gente fez o registro mais o plenário já está manifestando que rejeitou o documento, é só isso. **Com a palavra Regina Célia (Presidente do CMS):** Então eu vou colocar em votação. O que a gente vai fazer? Nós vamos colocar aqui que nós acusamos o recebimento do documento da CIST, está registrado em ata. **Com a palavra Samantha Borchear (Ouvidora):** Boa noite. É só um informe da Ouvidoria que a gente faz no final, mas ontem a gente falou que faria hoje, até a presente data nós atendemos 513 pessoas e o mês nem acabou ainda, a nossa maior demanda esse mês que ainda não fechou e como tem sido nos últimos meses é a

questão da assistência à saúde, as pessoas que r gue consultas, exames, cirurgia, então a gente teve várias situações pontuais e quem quiser mais é só pedir cópia da nossa pasta aqui porque nós temos reuniões em todas as últimas segundas-fei Superintendência, e a gente detalha esses dados para quem tem mais interesse para não ficar tamb ngando aqui, então a gente teve muita demanda de assistência à saúde, depois veio a farmacêutic mente remédios do Estado porque está uma vergonha sem fim, não comprando remédios há m os para portadores de doenças graves, então está vindo muita gente aqui. Nós também recebemos e uma doação de uma impressora com o recurso da Ouvidoria Regional, nós vamos receber outras coi por enquanto chegou só a impressora, e nós documentamos ao Conselho também no final do r do e eu gostaria de informar de forma oficial para constar em ata, que desde julho nós não somos m oria função Regional, o Estado reconfigurou a estratégia de ouvidorias e retirou dos municípios p ão regional, nós não somos mais e agora essa função passou a ser da Superintendência como era antigamente na verdade retornou e a Walconize que é a nova Ouvidora Regional, eu vou continuar respondendo pela cidade de Juiz de Fora e ela vai responder pelos municípios que antes eu respondia, aí a gente montou um plano de trabalho e está dando certo as duras penas e a gente não está deixando ninguém desassistido. **Com a palavra Regina Célia (Presidente do CMS):** Eu quero deixar registrado também que a gente suprimiu a ata do dia 26 e 27 porque não deu tempo de ficar pronta, então agora Samantha a gente vai dar início aos destaques. **Com a palavra Samantha Borchear (Membro da Comissão de Normas):** A gente tem que fazer uma correção mesmo porque hoje a gente sentou, olhou, e realmente o Gilson não estava errado, foi culpa de todos, nós realmente fizemos uma conta errada e nós corrigimos. Aí qual é a nova proposta da Comissão naquele parágrafo 5º do artigo 3 no segmento que fundiu governo e prestador? Vai ficar assim agora, inclusive já considerando o documento da Secretária que o Jorge acabou de entregar aqui, ela realmente pede para excluir a Secretaria de Educação e o SEPLAG, e pede para manter a vaga dela da Secretária, e ela faz uma troca no lugar da Secretaria de Educação e da SEPLAG ela coloca mais duas vagas para Secretaria porque aí no caso ela fica com três, aí ela vai dimensionar essas vagas dentro da Secretaria para outras Subsecretarias, certamente deve ser a ideia dela, então ficou assim um representante da compania de saneamento CESAMA, um representante do Departamento Municipal de Limpezas Urbanas DEMLURB, três representantes da Secretaria de Saúde, um representante dos cursos da área de saúde da Universidade Federal de Juiz de Fora que hoje é a Sônia e manteve, e um representante da Superintendência, aí nós fechamos o segmento de governo com essas manifestações e fica fechado 7, por favor, quem estiver com os papeis aí e puder corrigir eu acho que é prudente também, é lá no parágrafo 5º no artigo 3º é na segunda folha de vocês, e aí vocês vão corrigindo também porque realmente nós fizemos o calculo errado, mas a gente está aqui para aprender. Agora vamos para o prestador que está junto também, aí a gente está mantendo o HU lógico, a ASCOMCER, a Santa Casa, a Maternidade, e nós tivemos que excluir o São Vicente de Paula, não por questões pessoais, porque de todos os outros três filantrópicos nós consideramos que ele é o que tem menos peso e não vai caber ele mesmo, são os mais antigos vamos por critério de idade, e um representante do Dr. Evandro, tiramos o Oncológico também porque não vai dar todo mundo e eu acho que um prestador privado já está de bom tamanho e o Dr. Evandro está com a gente sempre e a gente manteve eles, nós tiramos também o representante aquele do Sindicatos e Associações profissionais vinculados ou não que é o Sindicato do Comércio, nós arriscamos e passamos eles lá para o segmento de usuário para não realmente cortar essa vaga, agora finalizando com o Hemominas e o João Penido FHEMIG e aí vai dar sete, então é essa a correção e está alí já corrigido, a gente queria pedir desculpa pelo transtorno mais foi realmente um erro nosso matemático, só queria fazer essa prévia para vocês corrigirem aí porque tem destaque também nesses pontos para vocês já saberem que agora está assim. Todo mundo acompanhou e conseguiu fazer a correção? Foi à maneira mais justa porque caso contrário a gente vai ter que aumentar o Conselho, no documento dela ela não fala, ela pede três vagas para Secretaria, subtende-se que ela quer que deixe em aberto, com certeza a ideia dela é variar Gilson entre a Subsecretaria, eles estão querendo definir quais as Subsecretarias, eu acho que não tem problema Jorge, ela vai ter o poder de escolher dentro da Secretaria de Saúde as pessoas que ela quer e de repente ela nem quer que seja Subsecretaria, vai que ela coloca Secretário Adjunto. **Com a palavra Joana D'arc (Fundação Amor):** Se a Secretaria de Saúde tiver três vagas, preste atenção, segmento governo, num Conselho você vai ter a representação para fazer discussões onde cada pessoa aqui ela representa aquele segmento, a Secretaria de Saúde vai três vamos dizer assim porque aqui é voto, três votos em algumas determinadas sessões, a regra da 453 é um representante da Secretaria de Saúde. **Com a palavra Samantha Borchear (Membro da Comissão de Normas):** Fazendo um esclarecimento de ordem técnica, a resolução não fala isso, pelo contrário eu falei aqui ontem e repito a resolução não fala nem que tem que ter paridade entre governo e prestador, dá entender que você pode colocar 10 governos no nosso caso e 4 prestador ou 10 prestador e 4 governo, não fala em paridade, a gente por questões éticas e por questões de igualdade está dividindo 7 a 7, mas se a gente quiser colocar mais prestador ou mais governo e é claro que a gente não vai caminhar para isso, agora o que eu penso é o

seguinte isso vai para Câmara, eu não vejo e resp nião de vocês, mas eu particularmente Samantha e não como Comissão, eu não vejo problema da S querer três vagas em aberto, que seja o chefe de gabinete dela, que seja o Subsecretário tal, eu nã blema se ela quiser variar as pessoas, agora se vocês acharem que tem que ser uma indicação de ada Subsecretaria tudo bem. **Com a palavra Regina Célia (Presidente do CMS):** Eu vou só fa olocação aqui. Por que tem que definir? Igual está aqui, porque se não definir fica uma coisa mu erto, então ela tem que definir, na verdade quando ela fala de três não é três, é seis porque e rês titulares e três suplentes mais os outros. **Com a palavra Thiago Horta (Subsecretário de Aten ria a Saúde):** Eu vou só contraditar a minha amiga Joana aqui, o que está na 453 no entendim que a Samantha já muito bem apresentou, eu vou falar aqui o inciso 9º da estrutura e funcionam conselhos é a 4ª diretriz da resolução 453, o inciso 9º ele é taxativo "Qualquer alteração na org dos conselhos de saúde preservará o que está garantido em lei o que é apresentação paritária governo e prestador, e deve ser proposta pelo próprio Conselho e votada em reunião da plenária com quorum qualificado, para depois ser alterada em seu regimento interno e homologado pelo gestor da esfera", é isso que está na portaria 453. **Com a palavra Samantha Borchear (Membro da Comissão de Normas):** Então vamos dar sequência, Jorge é o seguinte você pediu destaque, então no destaque a gente discute e coloca em votação, então vamos seguir e começar o destaque Penha. Qual foi o primeiro destaque para eu acompanhar aqui? O artigo 2º não teve destaque, é artigo 3º. **Com a palavra Hugo Bento (LIXARTE):** Eu só coloco pelo seguinte, quando eu estava lendo a legislação aqui no inciso 2º está "Normatizar todos os processos necessários, convocação, escalação, divulgação, para realização de Conferência Municipal de Saúde a ser convocada ordinariamente a cada quatro anos". Não é de dois em dois anos que fazem essas conferências? Então é só isso o que eu queria saber, então já está esclarecido. Agora vamos para o artigo 3º, no caso do artigo 3º está lá "No Conselho Municipal a participação será tripartite onde-se representará o governo, prestador, entendida representativa dos profissionais de saúde e os usuários, os termos da paridade serão definidos assegurando aos representantes de usuários a metade das vagas", aí eu iria propor aqui que fosse 70% do Conselho que fosse usuário, mas eu já fui convencido que é para não fazer isso aqui até mesmo porque a gente vai encontrar sérias dificuldades até para poder estar defendendo, então eu já sai dessa, aí eu vou ter que ler tudo e aí depois eu vou te entregar Penha porque eu tenho todo ele aqui. **Com a palavra Jorge Ramos (Secretário Executivo):** O meu destaque é o seguinte está claro que o nosso Conselho deixa de ser quadripartite e fica tripartite, porque amanhã vão dizer "Mas o governo e o prestador", governo e prestador é um segmento único, grande equívoco da 453 também, então é tripartite para ficar bem claro. **Com a palavra Sônia Maria (UFJF):** Boa noite a todos. Ontem estive lendo e fazendo a minha análise e eu até pedi destaque com relação ao artigo 3º no parágrafo 5º porque diz respeito às vagas de representação, então eu tenho três pontos aqui que eu gostaria de colocar, então eu vou aguardar a minha vez. **Com a palavra Maria da Penha (Região Sanitária 11):** Relatora da Comissão. No inciso 5º quem pediu destaque nele foi o Hugo Bento o primeiro. **Com a palavra Hugo Bento (LIXARTE):** Você vem colocando que é usuário, aí tem governo, aí tem prestador de serviço, tem profissional de saúde, e lá no inciso 4º está lá usuários que são os representantes porque aí seria 10, 1, aquela coisa toda, então eu estou correto, aí o que eu coloco é o seguinte porque foi colocado que quando foi feito essa divisão Samantha aí você coloca porque me parece que o centro era uma vaga e vocês estão propondo duas, a minha preocupação é e inclusive eu até trouxe aqui porque pela nova composição os usuários seriam 17 e está indo para 19 região sanitária, está indo para 21, preocupado com o pessoal do campo e como vocês estavam colocando eu pediria, a minha proposta é porque como o pessoal do campo só tem uma vaga e é sub-humano a gente querer que eles participem para poder estarem trabalhando, aí ontem alguém estava até falando comigo aqui e solicitando, eu pediria que redirecionasse mais uma vaga para o pessoal do campo porque o cidadão que está lá em Chapéu D'uvas ele ter que ir lá em Sarandira não tem essa lógica, até mesmo porque nós somos controle social e nós somos voluntários. **Com a palavra Samantha Borchear (Membro da Comissão de Normas):** Hugo Bento na verdade não tem critério populacional a zona rural para pleitear mais uma vaga, nem pela resolução 453, nem pelos instrumentos do município, nem pela lei atual, porque eles não chegam a ter a quantidade para isso e a representação é de um de toda região, então eles não ficam nessa migração de ficar indo em áreas porque as reuniões deles como a Regina falou é aqui conosco no municipal e quase nunca eles vem por questões até de distância, agora se você está falando de questão de ser acessível para eles a gente pode estudar via regimento uma forma de melhorar o acesso a eles, até para eles participarem melhor porque muitos não vem por conta mesmo da distância, do ônibus, dos horários, eu acredito, mas aumentar uma vaga não vai dar representatividade porque se um já não vem, nós estamos aqui há dois anos e não vem, e a gente vai ter que mexer, então o meu esclarecimento é esse a Comissão mantem a proposta de ser uma porque se uma já é difícil deles estarem aqui como vocês veem duas não vai dar representatividade para eles, agora o que ele disse tem sentido no aspecto da gente depois de mudar o regimento que vai ser necessário a gente realmente pensar de forma mais sensível para zona rural porque para eles é difícil, então

a Comissão mentem a proposta. **Com a palavra J nos (Secretário Executivo):** O meu destaque é no parágrafo 5º "As vagas de representação no C unicipal de Saúde deverão ser preenchidas da seguinte forma" porque ele tinha na primeira forma Conselho, então por isso que eu pedi, estou comtemplando e já está aqui. **Com a palavra Reg (Presidente do CMS):** Eu pedi aqui o prestador de serviço porque eu acho que foi o meu primeiro "Quatro representantes das instituições de saúde sem fins lucrativos", que no caso seria a ASCOMC ternidade Terezinha de Jesus e a Santa Casa, então eu quero dizer o seguinte esse é o meu des nstituições filantrópicas eu concordo, agora as instituições privadas eu não concordo, elas tem qu pelo processo eleitoral sim, porque caso contrário também o nosso Conselho ele não vai ter mais rot e a gente tem outros prestadores que prestam serviço ao SUS privado, e aí a gente está tirando dade deles de participar, então o meu destaque foi em cima disso, todo mundo sabe o carinho que e não é pessoal, eu gostaria que a Comissão me entendesse, quando você colocou aqui quatro na verdade não é quatro é três que é a Santa Casa, a ASCOMCER e a Maternidade, então na verdade onde está quatro ficaria três que é a ASCOMCER, a Maternidade, ficaria três rotatividade. **Com a palavra Sônia Maria (UFJF):** Então com relação ao parágrafo 5º vagas de representação porque agora fez uma junção governo e prestador de serviço, então realmente o que ficou acertado aqui é que vai manter o representante da Universidade Federal, só que vai retirar aquela questão de ser só da área da saúde para ampliar, foi o proposto, então vai manter a Universidade, ótimo. E a outra entidade que eu gostaria também e que não foi citado aqui mais é a oportunidade de falar então eu vou aproveitar a oportunidade, eu já vi inclusive pessoas dessa entidade aqui que é de instituição de longa permanência para idosos porque aqui tinha o Abrigo Santa Helena, eu conheço o Abrigo Santa Helena inclusive eu faço parte do Conselho Deliberativo e lá realmente tem pessoas que é grau 3 de cuidados, e as vezes a gente precisa até enviar para o Hospital Universitário dependendo da situação do caso ou parece que no Ana Nery também eles atendem as pessoas que estão lá, então eu pediria. Isso está comtemplado? Ótimo. E no que diz respeito aos profissionais da área da saúde foi solicitado ontem para poder retirar o Sindicato dos Enfermeiros que até eu concordo porque nem todo mundo é sindicalizado, mas eu pediria para incluir um representante do Conselho Regional de Enfermagem porque no Conselho todo mundo tem que ser inscrito, então é uma entidade mais forte o COREM, são esses os meus destaques. **Com a palavra Samantha Borchear (Membro da Comissão de Normas):** Penha então ela faz a proposta de incluir o Conselho Regional de Enfermagem no segmento trabalhadores, aí é mais um pleito e aí muda a nossa conta. Sônia com relação ao Abrigo Santa Helena você pode ficar tranquila, porque hoje o Abrigo Santa Helena assim como a entidade que eu represento de Esclerose Múltipla nós concorremos em editais de entidades, esse edital está mantido com o mesmo número de vagas que é o edital que fala da participação de entidades que atendem mulheres, crianças e idosos, então o Abrigo Santa Helena poderá manter desde que eleito a concorrência no edital sua vaga, pode ficar tranquila e era só para esclarecer isso. A proposta então da Sônia Penha é com relação ao um pleito dos enfermeiros, e do curso da saúde da federal a gente manteve também a terminologia, apesar de ontem eu ter falado o contrário hoje a gente reviu. **Com a palavra Jorge Ramos (Secretário Executivo):** Formatação, o nome da CESAMA não tem ambiental porque hoje o município tem a Secretaria de Meio Ambiente, o DEMLURB está mantido aqui, e três representantes da Secretaria de Saúde, aí é que eu entro agora na questão, eu não estou discutindo quantitativo de vaga Thiago, mas eu gostaria que fossem nominados quais são as Subsecretarias que estarão compondo o Conselho, uma Subsecretaria é na qual, a Secretária é membro nato então se você não define que a Secretaria de Saúde, gestão, gabinete, eu não sei como que vai se chamar, você fica uma coisa vazia. Como é que você coloca um membro nato e ele não está dentro da Subsecretaria? Ela está na Secretaria de Saúde gabinete, e que definisse as outras duas Secretarias, se vai ser atenção primária, se vai ser redes, se vai ser urgência. Qual é a Secretaria que nós temos um volume maior de discussões? Qual que tem mais peso, é a Vigilância, é a atenção primária? Nós gostaríamos de ter isso, eu gostaria para que fosse definido, eu quero só esclarecer, vamos só pontuar porque a questão da representação eu quero só deixar claro, está aqui o Orlando, está aqui o pessoal, hoje de manhã eu falei "Beth ontem teve uma discussão no Conselho e o questionamento foi que você não encaminhou a solicitação", ela falou "Jorge, tudo bem" ela foi e se reuniu com o Prefeito, essa decisão não foi da Secretária de Saúde que fique bem claro porque a gente sabe como que as coisas se formaram, não foi ela quem tirou, veio um documento assinado por ela, mas ela falou que ia ligar ou reunir com o Prefeito para decidir como ficaria e eles decidiram que ficaria a Secretaria de Saúde, CESAMA e DEMLURB, essa foi à decisão, então nesse primeiro momento seria isso. E Sônia eu faço coro porque havia uma proposta de retirar a questão do curso de saúde, não tem lógica, me desculpem as outras formações, mas você manda para cá um aluno da engenharia e tudo bem pode fazer um projeto e discutir, mas você manda para cá. Qual que é a interface? Então manter a saúde, aí eu quero que a Secretaria defina. A lei 8.076 ela traz Diretoria Regional de Saúde, eu acho que seria melhor a nomenclatura porque hoje nós já sabemos Diretoria Regional, Superintendência, Gerência, eu acho que a nomenclatura que deveria ser não seria Superintendência uma Unidade Regional de Saúde. Por quê? É uma Unidade Regional de Saúde, se ela vai

ter a titularidade de uma Superintendência ou de u ncia ela é uma Unidade Regional de Saúde, então eu queria colocar essa observação porque fica a l l o IPLAN, o IPLAN não existe mais aí a gente tem que mudar a lei, então Unidade Regional de S ia isso. **Com a palavra Regina Célia (Presidente do CMS):** A Beth já fez contato aqui, idiu os nomes. **Com a palavra Rodrigo Almeida (Subsecretário de Vigilância em Saúde):** Boa no s. A Secretária definiu o seguinte, a primeira vaga é da Secretária de Saúde titular, a segunda vaga e ão primária e a terceira vaga ela deixou a critério do Conselho se quiser fazer a indicação. **Com a p rge Ramos (Secretário Executivo):** Não é assim que o Conselho se compõe, a Secretaria de Saúd vai ter duas vagas que são pessoas lá, aí ela vai pegar atenção primária, ela não vai pegar o efetiv ão primária e o suplente da urgência, a atenção primária vai ter um efetivo e um suplente e a outra a vai ter um efetivo e um suplente, porque o Conselho foi assim era uma instituição e a outra ir as duas não conversavam, então não é isso. Então o gabinete, quem ela vai designar? Um é ela, o outro vai ser o Alessandro, é o Thiago Horta, mas ele vai vir em gabinete, aí a Subsecretaria de Atenção Primária vai vir o Subsecretário Thiago Horta e mais outro, ela não vai colocar duas Subsecretarias. **Com a palavra Rodrigo Almeida (Subsecretário de Vigilância em Saúde):** De qualquer forma hoje a gente está aqui só fazendo um esclarecimento, porque a formalização se dará através de um documento encaminhado ao Conselho, é mais para efeito de esclarecimento para o pessoal. **Com a palavra Thiago Horta (Subsecretário de Atenção Primária a Saúde):** Jorge eu estou só complementando a questão aqui do Rodrigo, a questão do Alessandro, porque o documento da Beth é a representação de três da Secretaria de Saúde, eu pergunto e indago, não era essa a intenção da Beth, agora é obviamente questionado, hoje surge um questionamento em dizer “Nós temos que sub estratificar essa representação. Quem são os três?”, a intenção inicial não foi essa, a Beth quando passou são três representações da Secretaria de Saúde, em ato posterior quando designar os nomes porque a representação é nominal vai lá o João, a Maria e o José, se o João, a Maria e o José estão em respectivas Subsecretarias assim será, o documento da Beth é três. **Com a palavra Maria da Penha (Região Sanitária 11):** Primeiro é o Hugo Bento, logo depois é o Jorge e depois a Samantha ou vice e versa, Hugo Bento retira o destaque dele, a Samantha retira o destaque dela. **Com a palavra Jorge Ramos (Secretário Executivo):** Samantha eu quero manter o que está proposto aqui. **Com a palavra Maria da Penha (Região Sanitária 11):** Virando a folha profissionais em saúde, Dr. Gilson. **Com a palavra Dr. Gilson Salomão (Sindicato dos Médicos):** Qual seria hoje a composição dos trabalhadores? Me diz como ficaria a composição deles? Então o meu destaque é o seguinte, os três primeiros aqui, SINSERPU, Sind. Saúde e SINTSPREV, isso é um resquício da década de 80 quando se prestigiava os megas sindicatões de funcionar, com todo respeito, o Sind. Saúde existe, o SINSERPU existe, o SINTSPREV merece de mim o maior respeito, só que o SINTSPREV hoje representa uma categoria em extinção que era os servidores do Ministério da Saúde e hoje não tem mais ninguém, então cada vez mais o pessoal vai aposentando, vai saindo, o número de representatividade fica cada vez menor, então eu gostaria com todo respeito à SINTSPREV eu gostaria de substituir o SINTSPREV por outro nome, eu quero propor uma cooperativa de trabalho médico. **Com a palavra Regina Célia (Presidente do CMS):** Eu vou só fazer uma pergunta. Tem algum representante do SINTSPREV aqui? Um representante do Conselho Regional de Medicina. Qual é a minha colocação? A minha preocupação é porque todas as vezes que a gente convida eles para vir ao Conselho para esclarecer alguma coisa nem isso eles fazem que é vir aqui, a minha preocupação Dr. Gilson é de colocar e acontecer a mesma coisa com a Sociedade de Medicina e Cirurgia. **Com a palavra Dr. Gilson Salomão (Sindicato dos Médicos):** A partir do momento que o Conselho Regional de Medicina compor como membro nato, eu tenho e assino em baixo que eles serão membros extremamente atuantes. **Com a palavra Regina Célia (Presidente do CMS):** Para mim eu só queria essa coisa mesmo, porque na verdade a gente está tendo uma proposta aqui que é maior ainda que é de quatro anos, então eu vou retirar o meu destaque em cima da fala do Dr. Gilson, você está garantindo que a pessoa vem e se não vier a gente cobra depois, eu só gostaria de pedir a vocês apesar da gente saber que a discussão ela é salutar, é uma mudança de lei e a gente tem que estar muito seguro disso porque caso contrário depois mais para frente nós vamos ser questionados de novo, e o Cosme está pedindo um pouco menos de fala porque caso contrário a gente não consegue capitar aquilo que o colega está falando. **Com a palavra Jorge Ramos (Secretário Executivo):** Eu já conversei com a Samantha, eu tinha uma dúvida Dr. Gilson com o Conselho Regional de Medicina se eles podem estar compondo o Conselho, eu tinha uma dúvida, mas a Samantha falou “Eles fizeram o pleito, se eles fizeram eu acredito”, então eu estou retirando o meu destaque e permanece a redação que está alí. **Com a palavra Samantha Borchear (Membro da Comissão de Normas):** Só esclarecendo a Thais, na hora a gente vai colocar em votação tudo, aí vocês podem se manifestar no caso, porque ela está fazendo um questionamento da Sônia, porque a Sônia está pleiteando o Conselho de Enfermagem ela acha razoável ao invés de colocar mais representação da classe médica e colocar dos enfermeiros, é a proposta da Sônia, e a sua proposta vai ao encontro da Sônia porque ela está pleiteando o Conselho, a gente vai colocar em votação, ela colocou segmento profissional aí a gente vai ter adequar alí agora, a gente vai colocar em votação, não é hora de discussão,

nós vamos colocar em votação e as pessoas que ividas vão se manifestar e o voto é que vai dizer, não vamos discutir entre nós. **Com a palavra Cos ão (Presidente da Comissão de Normas):** Eu pediria aos companheiros que anotassem como fo eu ponto de pauta e no momento da discussão é que entrasse com ele, porque caso contrário nós s sair daqui, discute duas ou três vezes e ninguém chega ao que é de melhor, ao bom senso que é a ncia e a legalidade, eu pediria e posso estar me tornando chato com vocês, mas para que nós pos s trabalhos caminhem. Muito obrigado pela atenção. **Com a palavra Samantha Borchear (M Comissão de Normas):** Então seguindo Penha, agora esse segmento aí já acabou os destaques. vamos para qual página? **Com a palavra Maria da Penha (Região Sanitária 11):** Agora nós vamo º usuário letra A "21 representantes do Conselho Regional de Saúde", sendo que nesse item todo n s vários destaques, o primeiro foi o Hugo Bento, Hugo Bento retira o destaque, o próximo é o Wilia **palavra Wiliam de Menezes (Região Sanitária 5):** Eu só quero é referente a manter as quatro vagas na região 5. Por qual motivo? Nós temos 28 bairros e os conselhos em si o regional está muito difícil de reunir, eu acho que se a gente passar para uma vaga só de Santa Terezinha a Filgueiras, eram quatro vagas antes e passou para duas, então eu estou retirando essa aí e também retiro dos quatro anos aí que eu coloquei. Vocês me desculpem, porque houve um acidente agora com um parente meu de moto, bateu de frente na Avenida Brasil e eu tenho que ir embora. **Com a palavra Hugo Bento (LIXARTE):** A minha preocupação é o seguinte, porque se vocês pegarem a legislação antiga essa que nós temos ela fala que a composição dos conselhos ela tem um critério que é de 40.000 habitantes aquela coisa toda, então quando vocês trazem aqui e estão propondo de fundir esse conselho, primeiro que a minha preocupação é por causa da região, porque eu vou sair lá do Retiro que é a região sanitária 1 para poder reunir aqui na Regional Leste, a minha proposta é o seguinte que ficaria do jeito que está essas regionais até mesmo para que a gente discutisse melhor porque aumentou o número de habitantes e que eu já até retirei da anterior, quer dizer não cabe eu estar falando aqui, mas a minha preocupação é de mobilização desse pessoal porque ficou uma região muito grande e a topografia de Juiz de Fora ela atrapalha e muito essa participação, então do jeito que já estava e aí eu pego lá, aí eu vou para Floresta, Jardim Esperança, Retiro, Betel, alí é a região sanitária 1, aí eu venho para Santo Antônio, Bairro de Lourdes, JK, alí é região sanitária 2, aí eu vou lá para Vila Ideal, eu vou ter que deslocar essa pessoa lá do Retiro para poder vir numa reunião aqui na Regional Leste, aí é aquilo que eu volto a insistir nós somos controle social e nós não recebemos para poder deslocar para poder participar dessas reuniões, aí eu pediria que mantivesse do jeito que está essa proposta. **Com a palavra Jorge Ramos (Secretário Executivo):** Hugo não tem como, porque a organização nossa de 1 a 12 era uma leitura sanitária feita em 1992, quando vem à reforma administrativa e a Prefeitura passa a falar norte, sul, leste, oeste, sudeste, nordeste, centro, aí nós estamos seguindo o que determina a lei 10.000 que é a organização. Thiago como que vocês tratam? Vocês tratam norte, sul, leste, oeste, nordeste, sudeste e centro, então não tem como, o que a gente fez foi fundir a 1, a 2 e a 12, o Conselho Local de Santo Antônio vai existir, de Vila vai existir, só a região é que vai passar a se chamar região sudeste, e o fórum de reunião vai ter que ser realmente um fórum regional. Como? Ele pode ser um fórum itinerante, ele pode ser um fórum determinado na regional leste, agora não tem como fugir, a gente não pode fugir a lei do município é a reforma administrativa que denomina sete regiões urbanas e uma do campo que nem é rural, então esse foi um dos objetos que a gente teve que tratar que é um questionamento infelizmente, hoje conversava com uma pessoa e aí a gente explicou, eu falava com o Santana ontem a gente conversava de Filgueiras você pega a 6 e a 5 que é extremos, eu falava com o Jorge hoje lá do Parque Guarani e ele entendeu perfeitamente, o meu destaque era mais para a questão de explicar também. **Com a palavra Regina Célia (Presidente do CMS):** A minha discussão, o meu destaque ele vai mais além, vai na junção realmente dos conselhos, então eu numerei todos os conselhos e cada conselho tira para região seis pessoas, então a leste deu 54 pessoas, a sudeste 48, se eu estiver errada você me corrija Jorge, a norte 36, a norte 84, é conselheiro, centro 9, rural 1, 5, 30. Então qual é a minha proposta? É o seguinte, eu estou aqui representando o segmento de usuário e eu tenho de defender o meu usuário também, hoje nós temos uma dificuldade, já existe uma dificuldade muito grande de reunir os regionais e pode contar quem vai à reunião do regional, normalmente vai uma de um conselho, vai outra do conselho, e nunca vão os seis, então a gente já tem uma dificuldade muito grande em cima dessa situação dos regionais, então imagine com essa distância, por exemplo. Como que eu Regina vou sair da Vila Olavo Costa e vou lá no Retiro? Porque aí cada um vai querer puxar a sardinha para o seu lado, vai querer a rotatividade e aí a rotatividade ela gera custo e nós não ganhamos para isso, então eu pensei o seguinte que todos os conselhos reunissem na sede do Conselho Municipal de Saúde porque viria todo mundo para cá e gastaria uma passagem, mas aí eu fiz a conta também. Nós vamos receber o vale-transporte? Essa é a conta porque nós não recebemos para nada para ir para o Regional. Como que nós vamos a partir daí bancar? Porque uma coisa é a gente estar lá no nosso foco, aí deslocar todo mundo, a gente sabe que hoje a maioria das pessoas que participam de conselho está desempregada e é voluntária, então ela tira dinheiro do bolso para deslocar seja rotativo ou via Conselho, mas aí eu fiz também uma conta aqui e é o seguinte se todos os

conselheiros de todos esses que eu falei aqui vir a o e cada um receber uma vez por mês um vale-transporte porque são duas passagens vai dar po .441. Eu quero saber se a Secretaria de Saúde vai arcar com isso? Primeiro eu tenho que falar, e ui deixar claro que eu quero parabenizar o trabalho da Comissão, eu sei que é pesado, eu se uxado, eu de jeito nenhum estou aqui criticando vocês, eu quero criticar quem estava atrás da mes época e não pensou nisso, eu fiz uma proposta, cabe aqui porque se nós não garantirmos isso aq s não temos como garantir depois, Jorge mais quem fez essa proposta lá atrás o João Vitor ele n em nós, porque em momento nenhum aqui está pensando na nossa dificuldade enquanto usuário, lades que a gente tem para reunir hoje, nós já temos dificuldades para reunir hoje nos nossos lo xemplo, lá nós temos três unidades de saúde, quando fala assim com a Vila Ideal porque tem ro "Vamos para o Furtado", "Eu não vou lá porque é escuro", "Vamos na Vila Olavo Costa", "Eu não vo e é escuro", então quando é o dia deles eles vão, quando não é eles não vão, então já é difícil e isso eu estou falando do que é meu da dificuldade que é, não estou falando dos outros. Aí o que eu coloquei Jorge? A forma mais fácil para todo mundo seria vir e reunir a região sanitária aqui na sede do Conselho porque ia gastar somente uma passagem porque todo mundo vai gastar passagem, Jorge então eu vou ficar com a proposta de garantir do jeito que está agora, porque não tem como, vamos deixar do jeito como está. **Com a palavra Samantha Borchear (Membro da Comissão de Normas):** Pela ordem, eu só queria deixar claro o seguinte Regina, Hugo, Jorge, é sim pertinente porque hoje a dificuldade é real da remoção das pessoas para se reunirem e ninguém tem dúvida disso, só que nós estamos com um conflito porque se a gente mantem como está nós vamos perder isso na Câmara, porque a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara que verifica as questões legais vai confrontar a nossa proposta com a lei do município, nós temos uma lei que é a lei 10.000 que ela monta os territórios da cidade e eles não levaram em conta Regina essa questão particular da saúde, então provavelmente nós vamos ser derrotados se a gente manter como está, eu estou falando sério, nós vamos ser derrotados por força da questão da ilegalidade que é manter as regiões fragmentadas, agora são dois momentos Vanderli o momento da gente adequar a nossa lei ao que dispõe a nossa normativa local e depois Regina buscar sim junto a administração assegurar, não vale só para os municipais como pelo menos para os regionais para virem aqui, porque a ideia de vir aqui não é uma ideia fora do comum e para mim é bacana, faz o calendário e programa todo mundo a vir para cá e reunir aqui, agora realmente discutir com a administração inclusive na questão orçamentária a possibilidade de bancar o pessoal, na lei não cabe Gilson, a lei não pode versar sobre custeio de nada, por favor, então aí é vocês que vão resolver, mas se a gente manter a lei como está. **Com a palavra Maria Alice (Região Sanitária 7):** A nossa região já reuni aqui, e cada um de nós que bancamos a gente por enquanto. **Com a palavra Wilson (SINSERPU):** Eu só queria uma informação e dar uma informação também, conforme a nossa amiga Alice falou a regional 7 ela sempre se reuniu aqui e nunca foi falado na questão de vale-transporte, e outra coisa também que pega que são os profissionais de saúde que trabalham nas unidades que fazem parte, porque antes eles ganhavam o dia de folga e a Secretaria de Saúde cortou isso também, e isso já não é incentivo inclusive no Conselho Local, é só questão de informação, então conforme foi falado antes eu acho que isso é questão administrativa, isso não é questão de lei, eu só queria dar essa informação que é questão administrativa, não é questão de lei. **Com a palavra Jorge Ramos (Secretário Executivo):** Eu vou defender, mas na administração você tem que saber como que você age. Como é que você vai pleitear vale se você não tem a lei aprovada para criar a dificuldade? O vale-transporte é objeto de lei, para fornecer esse vale-transporte para esse tipo de reunião será objeto de alteração inclusive da lei que o Bejane fez porque nem isso tinha, então a gente tem que regionalizar, não tem como, como a Samantha falou a Câmara vai fazer na regionalização e posterior a isso você vai provar a dificuldade, e aí se for isso teremos que estruturar inclusive o Conselho para ter alguém aqui para poder fazer esse controle, então a coisa não é tão simples assim. **Com a palavra Samantha Borchear (Membro da Comissão de Normas):** Entendido então? Então a proposta da Regina a princípio não dá para entrar na lei, mas ela vai ser considerada na questão da discussão. **Com a palavra Regina Célia (Presidente do CMS):** Samantha quando eu fiz a conta aqui que deu R$ 1.000 mais ou menos por ano, então nem se fala, porque na verdade vai ter aqui no Conselho a gente juntando todo mundo aqui vai dar 262 conselheiros, eu entendo, mas eu acho que seria importante trazer isso aqui hoje para ficar registrado, porque na verdade a gente quando vai fazer eleição dos bairros às pessoas já questionavam isso para nós. **Com a palavra Cosme Damião (Região Sanitária 6):** Primeiro eu quero agradecer a colaboração de todos que entendeu o pedido de darmos andamento ao trabalho, e falar do companheiro Wiliam porque teve que sair coitado, e que cada um de nós dentro da sua crença vamos pedir pelo genro dele, e ele foi mal interpretado porque nós já temos que é a região 5 que é a qual ele representa e a região 6 a qual eu represento, não tem perca nenhuma, nós somos dois representantes titulares e dois suplentes e continua a mesma coisa, muito obrigado. **Com a palavra Maria da Penha (Região Sanitária 11):** Na letra B a gente tem o destaque do Hugo Bento e logo em seguida do Jorge, ele pediu no "Quatro representantes das instituições dos usuários de serviço de saúde especializados no segmento populacional", ele retira, o Jorge retira. Virando a folha representante da

UNIJUF, quem pediu destaque foi o Jorge, a Regi antha e o Hugo, Hugo você é o primeiro. **Com a palavra Hugo Bento (LIXARTE):** Qual é a minha ção? Mas me parece que alguém falou que a UNIJUF ela tem acento aqui é por força de lei, por uei preocupado que outras entidades, eu não tenho só a UNIJUF que representa as associaçõe dores, temos outras entidades, só que eu não posso falar nada porque uma vez que a UNIJUF é ei por isso que ela está aqui. **Com a palavra Maria da Penha (Região Sanitária 11):** Todo mur a Regina, a Samantha. Agora no artigo 4º a gente tem o Hugo e o Jorge, "Os conselheiros efetivos e serão nomeados" é nesse item aí que eles pediram destaque. **Com a palavra Hugo Bento (I :** Artigo 4º "Os conselheiros efetivos e suplentes serão nomeados pelo Prefeito Municipal mediante o", aí eu só acrescentaria publicação nos atos do governo ou no diário oficial, foi só isso que eu não ão estava na lei, só isso. **Com a palavra Jorge Ramos (Secretário Executivo):** Isso aí tem que se você não der a publicidade aos atos da administração então isso é inerente à nomeação, porque a nomeação inclusive mais a frente ela obriga a publicidade dos atos, eu só quero mudar aqui o seguinte porque quando a gente fala Prefeito pode ser que o Prefeito não venha concluir o seu mandato e o vice também não, e assume o Presidente da Câmara, e assume o juiz, nós estamos tratando de uma lei "Os conselheiros efetivos e suplentes serão nomeados pelo chefe do poder executivo" então será chefe do poder executivo, essa é a minha observação, porque tinha a proposta daquelas de excluir da autoridade federal. Aquilo já foi acolhido Samantha? Então pode passar, mais uma vez no parágrafo 1º do artigo 4º inciso 2 chefe do poder executivo. "O Secretário Municipal de Saúde" Samantha e Cosme quando a gente for fazer tirar a palavra municipal porque é o Secretário de Saúde, não é mais municipal, é Secretaria de Saúde. "Os membros do Conselho Municipal de Saúde terão mandato de quatro anos". Já chegou lá? **Com a palavra Maria da Penha (Região Sanitária 11):** Nós já vamos lá em baixo agora "Os membros do Conselho Municipal de Saúde terão quatro anos", nesse item o Hugo pediu, o Wiliam, a Regina, a Samantha, o Dr. Gilson e o Jorge. **Com a palavra Hugo Bento (LIXARTE):** É só para poder acrescentar, está lá "Os membros do Conselho Municipal de Saúde terão mandato de" aí eu iria propor até três anos e já fui convencido que é quatro e já está tudo certo, não tem briga, "de quatro anos permitida a recondução" aí está aqui permitida a recondução, o que eu colocaria "Os membros do Conselho Municipal aí entraria Conselho Municipal, Regional e Local de Saúde, terão mandato de quatro anos permitida somente mais uma recondução para o mandato de igual período". Por que isso? Até mesmo para que nós tenhamos a rotatividade, porque se eu colocar isso aqui vai virar cargo vitalício. O que eu estou defendendo? Só para vocês entenderem, eu sou Presidente do Conselho Municipal de Segurança Alimentar, eu sou Secretário do Conselho Municipal de Assistência Social, hoje eu tenho um mandato que é de dois anos, em fevereiro agora vai ter outra eleição e eu posso pleitear mais um mandato por mais dois anos, findou isso aí eu já não posso mais voltar, aí tem que votar outra entidade e aqui infelizmente não é assim, então é isso que eu estou propondo é um mandato de quatro anos, eu vou ficar aqui quatro anos e daqui a quatro anos eu volto e aí eu vou tentar a minha reeleição, consegui eu fico mais quatro anos, é igual para Prefeito, para governador, e que a gente sonha também que um dia fosse até para deputado, é só isso. **Com a palavra Regina Célia (Região Sanitária 12):** Na verdade eu vou defender os quatro anos, Hugo vamos pensar em nós, eu concordo que realmente tem que fazer esse adendo aqui que é Conselho Local, Regional e Municipal, agora veja como que nós usuários não pensamos em nós, lá atrás a gente colocou que vai ser membro nato A, B e C, aí tem os outros os trabalhadores, e nós temos que sair que somos usuários, então não está escrito, a entidade ela pode mandar e mandar, eu defendo os quatro anos mesmo. E por que eu estou defendendo? A eleição ela é uma eleição pesada, cansativa, diferente de todos os conselhos porque a gente tem que rodar a cidade inteira, a região do campo toda, e muitas vezes a gente não tem nem carro, e às vezes a gente nem tem pessoas suficiente para rodar com a gente para fazer eleição, então eu defendo esse mandato de quatro anos e com recondução. **Com a palavra Samantha Borchear (Membro da Comissão de Normas):** Eu gostaria de pedir, por favor, vamos ouvir as pessoas, eu queria pedir para vocês que votassem com a Comissão de manter porque o que Regina falou é verdade verdadeira para ser redundante, porque se a gente pedir e eu estou aqui há 10 anos no Conselho e eu acho que eu sou uma das mais novas aqui, não é arrogância minha, se eu não mobilizar o meu bairro no dia da eleição não tem Conselho Local, Regional, não tem nada. Por quê? E às vezes eu já pensei em sair mesmo "Não vou mexer com isso", aí eles vão lá os profissionais todo mundo "Samantha, por favor, ajuda a gente porque caso contrário não funciona", lógico que isso Hugo não significa impedir que novas pessoas concorram, pelo contrário eu sou contra e fere a lei que você ezeque qualquer possibilidade de concorrência das pessoas, mas eu acho que enquanto os moradores e eu vou falar do meu caso, enquanto a minha região me escolher, me eleger, a minha associação me escolher para estar aqui eu acredito que é justo que eu tenha mandato, no dia que eles não quiserem mais ou que outra pessoa com mais peso, com mais condição e com mais liderança do que eu ganhar de mim legal, eu acho que então, por favor, o meu pedido é que se mantenha como está e que vocês votem com a gente da Comissão. **Com a palavra Dr. Gilson Salomão (Sindicato dos Médicos):** Eu também quero defender o mandato de quatro anos baseado inclusive no que a Regina

falou, a coisa é extremamente cansativa, uma vez aram nessa Comissão e eu fui parar lá em Chapéu D'uvas, é uma coisa extremamente trabal ê nem sempre tem um número de pessoas para você colocar, e a recondução eu também quero fa as palavras da Regina e da Samantha e estender essa discussão não só para renovação c s, eu quero colocar até mesmo dentro do segmento trabalhador e de outros segmentos em to importante, e você falou que tem 10 anos, eu tenho 25 anos de Conselho, eu sou fundador do C estou aqui porque eu gosto, e se eu falar assim "Eu vou sair" eu não tenho confiança de deixar alg eu segmento da minha categoria profissional que venha me representar, então eu sou a favor que s o o texto como está. **Com a palavra Jorge Ramos (Secretário Executivo):** Hugo só para es u estou de acordo com o texto até porque os Conselhos Locais e Regionais nós não mexemos da lei, eles são vinculados ao Conselho Municipal de Saúde, então o que acontece no municipal se Conselho Local, é redundante a gente colocar isso aqui uma vez que o artigo da lei 8.076 proposição de alterar ele mantem essa vinculação, então essa preocupação e eu voto com a redação que se encontra aí. **Com a palavra Hugo Bento (LIXARTE):** Perder e ganhar faz parte da vida, eu vou votar contrário a essa proposição deles porque eu não concordo que a composição do Conselho seja esse cargo vitalício, eu acho que tem que pulverizar o mandato, só isso. O que eu havia colocado aqui, eu trouxe propostas que não estava dentro disso que foi colocado alí, eu até perguntei para Penha se eu iria poder falar sobre elas, aí a Penha colocou que lá no final que poderia estar colocando. Aí eu pergunto a Mesa e ao plenário se eu posso estar colocando aqui as outras propostas que eu trouxe? É dentro daquilo alí, não está dentro desse tópico alí porque a gente vai ter que ver, e primeiro eu falo em ralação a essa eleição "Para representar o Conselho Regional de Saúde junto ao Conselho Municipal de Saúde os conselheiros regionais terão que ser referendados através do voto por toda população de sua respectiva região sanitária, estando eleito para preencher a titularidade o candidato que obtiver o maior número de votos, ficando o segundo mais votado na suplência". Por que eu trago isso? Porque eu estou aqui dentro desse Conselho desde o seu início, e lá atrás eu já morei no Retiro como hoje eu moro no Santo Antônio e na época eu morava na região sanitária 1 que é o Retiro, para eu poder ser eleito para estar aqui no Conselho Municipal de Saúde eu tinha que bater de casa em casa e que era até uma forma de você mobilizar as pessoas para poder participar do controle social, aí eu tinha que ir a Floresta, Jardim Esperança, Retiro, Betel, indo até lá em baixo pedindo as pessoas e mobilizando as pessoas, aí naquela época eu fui eleito com 562 votos e o Alírio que era o meu suplente se tiver alguém do Retiro aqui daquela região vai se lembrar ele teve 400 votos mais ou menos, então a gente mobilizava as pessoas e tinha até uma melhor participação, infelizmente acabou e isso aí vem enfraquecendo, inclusive isso foi até objeto em 2015 se vocês procurarem o Ministério Público eu protocolei um documento no Ministério Público colocando e inclusive mostrando para eles, eu mostrei documento porque eu tenho documento lá do Conselho de Saúde, apresentando para eles para poder fazer porque foi em abril de 2015 e em setembro nós teríamos a eleição, eu até pedi para poder estar colocando dessa forma. A outra e agora vai ser mais polêmica ainda porque é aquilo que a gente havia colocado aqui, e a gente vem defendendo isso no fórum dos conselhos conforme quando eu cheguei no Conselho de Segurança Alimentar já tinha uma proposta dessas, que seria "Os membros da Mesa Diretoria e coordenadores das comissões temáticas do Conselho Municipal de Saúde receberão ajuda de custo nunca superior ao menor salário pago ao funcionário público do município, a título de auxílio para o melhor desempenho de suas funções", que seria uma proposta que a gente está colocando e que aí depois vai desvendar em outras coisas. E a outra, "Os demais conselheiros não estando exercendo nenhuma das funções do caput no caso desse artigo, estarão enquadrados no contido no parágrafo único do artigo 5º dessa lei", porque ele fala que todo mundo é voluntário. E a última agora para poder terminar, "O mandato de representante da Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde e da Ouvidoria Municipal de Saúde será de dois anos, podendo ser reconduzidos somente para mais um mandato de igual período". Por quê? Hoje vai passar o mandato para quatro anos, eu já propus aqui que tivesse só uma eleição com uma reeleição, já estou vendo aqui que isso aí vai ser voto perdido, e a gente não consegue ou a gente realmente pensa no controle social ou vai ficar dentro dessa forma não muito ortodoxa do jeito que a gente pensa em relação ao controle social, essas são as minhas propostas que eu vou passar para ele. **Com a palavra Samantha Borchear (Membro da Comissão de Normas):** Eu como assessora jurídica da Comissão eu preciso refutar imediatamente essa situação. Por que Hugo? Não em demérito a sua posição e nem a sua ideia, mas tudo que o senhor propôs aqui não é pertinente à lei municipal, primeiro a questão de como que será o processo eleitoral dos conselhos, a lei não discute Hugo, a lei ela é bem enxuta ela discute formatação, atribuição e função do Conselho, entrar em mérito de como que vai ser a eleição, quantidade de membro, isso é coisa do regimento que também vai ser alterado por força da nova lei, nós vamos ter que mudar os nossos instrumentos normativos no caso do regimento. A segunda coisa que você colocou aqui é a questão de mandato, Ouvidoria e Secretaria Executiva não é objeto dessa lei, essa lei não fala da Ouvidoria e Secretaria e nem pode falar, porque o cargo de Ouvidor e Secretário eles tem uma lei específica que é a 8.860 e que pode vir a ser também atingida com a nova lei, mas que é autônoma a essa lei do Conselho, não

se pode misturar os institutos, então o meu pedido uanto membro da Comissão de Normas é que realmente não seja acolhido por impertinência me o assunto, o assunto ele é pertinente para uma construção de novo regimento com essas conside as no momento hoje aqui da lei não cabe. A questão também da remuneração só para poder lu ealmente ilegal e tem até questionamentos atuais no Conselho com relação a isso, não tem como re os conselheiros em hipótese alguma, mas não fiquem perplexos advogados eles erram todos os to, eu que ainda sou uma estagiária em direito vivo dando aula para advogado de direito da saúd dias, até para juiz sem arrogância porque eles não entendem de controle social, então pode ter c so do que eu estou falando, não é uma situação pessoal e nem política, mas a Comissão vai acolh ue conste em ata que a Comissão de Normas acolheu intervenções do conselheiro Hugo Bento o lógico filtradas a luz da lei numa construção de novo regimento. Pode ser assim? **Com a palavra mos (Secretário Executivo):** Samantha a Comissão não pode acolher, uma vez que você acolhe é preciso retornar para dar uma posição ao plenário, então ou aceita ou rejeita, e aí Hugo eu fico muito tranquilo com a sua proposição porque engraçado eu e a Samantha estamos sendo questionado pelo Conselho Estadual de Saúde, eu fui proibido de ir para Conferência porque disseram que eu tenho um cargo comissionado e que eu sou governo, então temos que fazer uma lei nos moldes Hugo do Conselho Tutelar, os conselheiros tutelares são remunerados, e eu fui impugnado porque eu sou governo eu e a Samantha, nós não somos governo, o nosso cargo não é do Prefeito e nem da Secretária e me qualificaram, então quer dizer é um contraponto muito grande, mas Samantha e Cosme não dá para acolher, tem que colocar em votação e aprovar ou não porque caso contrário fica difícil. **Com a palavra Samantha Borchear (Membro da Comissão de Normas):** Hugo e plenário, eu acabei de consultar a Comissão alí e a Comissão falou que não acolhe então. **Com a palavra Regina Célia (Presidente do CMS):** Agora eu quero falar enquanto Presidente do Conselho, isso feri a lei 8.080, a lei 8.142 que diz claramente que nós somos conselheiros voluntários de caráter de relevância pública, nós não podemos receber nenhuma quantia pelo nosso trabalho, então o que eu falei aqui lá atrás e que eu falo é o seguinte com relação ao vale-transporte eu acho que a gente tem que receber, se o pessoal já quase mata a gente imagina se ainda for receber. **Com a palavra Samantha Borchear (Membro da Comissão de Normas):** Nós vamos começar a colocar os pontos, nós vamos voltar lá no início com as propostas, só onde tem proposta. **Com a palavra Maria da Penha (Região Sanitária 11):** Governo e prestador, o Jorge pediu para Secretaria enviar os indicados por escrito oficializar, no prestador a Regina ficou esclarecida e retirou e não precisa, a Regina fez um pedido de alteração. Você pode repetir o seu pedido? **Com a palavra Regina Célia (Presidente do CMS):** O que eu falei aqui? Que eu concordo que a ASCOMCER, a Maternidade Terezinha de Jesus e a Santa Casa tenham assento permanente no Conselho, mas que as instituições privadas que prestam serviço ao SUS não, que elas passem por processo eleitoral, eu vou colocar em votação e é o seguinte tem a minha proposta que é para tirar o privado para ele passar por votação e manter só os filantrópicos, e a do Jorge que é manter como está, quem concordar com a proposta que eu fiz que não é mais minha é do Conselho, favor levantar o crachá. **Com a palavra Jorge Ramos (Secretário Executivo):** Eu só quero deixar claro que as vagas que tiver para o prestador privado, aquilo que não levou em consideração foi o peso da assistência dentro do Sistema Único de Saúde, foi o peso da importância daquele que presta o serviço que atende uma população dez vezes mais do que o outro, não levou em consideração a assistência e aí nós temos alguns problemas dentro do Conselho, está o meu registro aqui. **Com a palavra Maria da Penha (Região Sanitária 11):** Profissionais de saúde, o Dr. Gilson tirou o pedido dele e pediu para manter o texto original, e tem o pedido da Sônia que ela pede a inclusão do COREM, e a menina que pediu esclarecimento. **Com a palavra Regina Célia (Presidente do CMS):** Na verdade a proposta do Dr. Gilson é que a gente mantenha o texto que a Comissão de Normas propôs, então quem concordar com a manutenção favor levantar o crachá. Contrários 6, abstenções 0. **Com a palavra Maria da Penha (Região Sanitária 11):** Agora vamos para o usuário, têm algumas propostas no usuário, o Wiliam pediu para manter o texto como está, mas me parece que depois alguém conven

ele e ele já foi embora também, é usuário na questão das regiões, o Hugo pediu para manter a composição do regional das regiões 1, 2 e o 12 é o pedido dele, o Jorge explicou que é a nova reforma normativa, a Regina trouxe a questão das passagens serem pagas pela Secretaria de Saúde, então a única proposta que vai ter aqui é manter como está ou um novo texto a ser criado. **Com a palavra Regina Célia (Presidente do CMS):** Então vamos colocar em votação porque foi tudo bem esclarecido aqui, então quem concordar com todos os esclarecimentos favor levantar o crachá. Contrários, 1 abstenção. **Com a palavra Maria da Penha (Região Sanitária 11):** No artigo 4 foi pedido para retirar a palavra municipal correção, a proposta aqui é do Hugo Bento dentro do artigo aqui dos mandatos que seja a recondução de apenas um ano, é a proposta dele, o mandato com uma recondução apenas. **Com a palavra Regina Célia (Presidente do CMS):** Quem concorda com a manutenção do texto? 1 Contrário, abstenção 0. **Com a palavra Samantha Borchear (Membro da Comissão de Normas):** Só para poder constar em ata, a Comissão aprovou pelo não acolhimento das propostas na lei municipal uma vez que não é cabível, só para constar em

ata, a Regina vai colocar em votação se o plen orda com a posição da Comissão com relação às propostas do Hugo. **Com a palavra Regina Céli ente do CMS):** Com relação às propostas que foi apresentada aqui pelo companheiro Hugo Bento m que colocar em votação. Quem concorda com a posição da Comissão do não acolhimento? Fav ar o crachá. Contrários, abstenções: rejeitado por unânimidade. **Com a palavra Cosme Damião (Pr da Comissão de Normas):** Eu e os meus pares da Comissão de Normas deixamos o nosso agrac pela compreensão que vocês tiveram, nós não reclamamos que é difícil, nós não reclamamos qu como fazer, mas mediante que cada um deu o seu nome e assumiu um compromisso, primeiro eu gradecer a Secretaria Executiva, a Presidente do Conselho, que nos deu o apoio no momento que ado, e agradecer todos os meus pares e estender esse agradecimento a todos vocês conselheiros to a voto, algumas coisas que ficaram não vamos levar magoa no coração, a vida é isso mesmo ten os que a gente não consegue aquilo que nós temos no coração, mas em outros momentos consegu gradecemos a Deus, que Deus nos reconduza as nossas casas e um bom descanso para todos, c **Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde/Juiz de Fora. Transcrição: Vanessa Souza de Castro.**